



Universidade Federal da Fronteira Sul

Campus Chapecó

Curso de Licenciatura em Geografia)
Professor Paulo Monteiro Nunes
www.aquem.tk

Sociologia I

O pensamento de Émile Durkheim

Ementa

As contribuições de Émile Durkheim para a consolidação da sociologia como ciência. Os avanços de Durkheim em relação à sociologia positivista. As regras do método sociológico. A concepção orgânica e funcionalista da sociedade. A sociologia do conhecimento de Durkheim. Desdobramentos e influências da sociologia funcionalista nas diferentes disciplinas das ciências humanas.

Procedimentos

AULA . As aulas serão *baseadas* nos textos indicados, o que significa que não será feita a leitura dos mesmos em sala de aula, tampouco o professor tentará interpretá-los ou resumi-los. As aulas consistirão, na verdade de comentários acerca dos *temas* tratados e debate sobre as questões levantadas pelos alunos. Portanto, é indispensável a leitura dos textos indicados antes das aulas.

Durante as aulas serão respondidas e discutidas apenas as questões concernentes ou texto e ao tema daquela aula específica. Nas aulas posteriores, em caso de dúvidas sobre assuntos já tratados, o professor apenas indicará a bibliografia a ser consultada. Contudo, Dúvidas específicas podem ser discutidas em seções de atendimento agendadas pelo *site* da disciplina com, pelo menos 48 horas de antecedência.

TEXTOS . Os textos serão disponibilizados o mais cedo possível, em mídia digital e física. Alguns dos textos não serão disponibilizados pelo professor, devendo os alunos providenciar os mesmos.

Além dos textos indicados, os alunos são fortemente encorajados a buscar outras fontes sobre os temas.

CONTATO . O contato com o professor poderá ser feito através dos alunos auxiliares e do *site*.

PRESENÇA . A chamada será feita em duas ocasiões, antes das aulas e depois delas, pelos alunos auxiliares. Em caso de imprevisto, o professor indicará uma tarefa pelo *site* da disciplina a ser desempenhada no horário da aula. Os alunos que realizarem com sucesso atividade terão computadas sua presença e até meio ponto extra na média final.

Avaliação

Durante o semestre serão aplicadas três avaliações (atividades, trabalho final e prova). A nota final será igual à média das duas maiores notas mais os pontos extra distribuídos ao longo do semestre. A seguir, uma descrição mais detalhada de cada um dos instrumentos de avaliação.

ATIVIDADES . Ao final de cada unidade, um grupo de no máximo três alunos deverá apresentar um trabalho escrito usando os conceito e temas debatidos em sala de aula para analisar um dos textos ou filmes propostos a cada unidade. Os textos/filmes de cada unidade serão disponibilizados via *internet* no *site* da disciplina, juntamente com o formulário de envio do trabalho.

Cada trabalho receberá uma nota de 0 a 10 que será composta da média de três critérios, arredondada para o número inteiro mais próximo (0,5 arredonda para cima):

- (1) Adequação à norma culta: cada erro de ortografia, concordância, estilística e gramática, bem como cada problema com citações e referência tira um ponto do aluno neste critério. No evento de o aluno zerar este critério, erros subsequentes serão descontados dos critérios seguintes.
- (2) Domínio dos conceitos: será avaliada a escolha e a correta caracterização dos conceitos, sendo sendo descontados de 1 a 3 pontos para cada imprecisão.

- (3) Análise propriamente dita: serão avaliados a escolha de trechos a ser analisados, e a argumentação a partir dos temas debatidos em sala de aula. Cada problema encontrado descontará de 1 a 3 pontos.

Em todos os trabalhos, uma redação ininteligível ou incoerente não será considerada, recebendo o grupo nota zero.

TRABALHO FINAL . Este instrumento de avaliação será constituído de duas partes: um artigo e uma apresentação. A nota será composta pela média ponderada entre o artigo (com peso 6) e a apresentação (peso 4).

- Os artigos serão textos escritos individualmente sobre um tema comum, analisado a partir dos conceitos estudados ao longo da disciplina (a exemplo do que foi feito nas atividades). Para tanto deverá apresentar, de forma bem demarcada, os conceitos que foram utilizados e a análise propriamente dita. Formalmente, o artigo não poderá ultrapassar os 30.000 caracteres (cerca de doze páginas) e deverá ser entregue em uma cópia impressa e outra, digital, em formato .pdf via moodle. A entrega da cópia digital está definida no calendário da disciplina. A cópia impressa deverá ser entregue no dia das apresentações.
- A apresentação, por sua vez, consistirá na exposição dos resultados do artigo a uma banca, composta por professores da UFFS e/ou convidados externos. A nota da apresentação será atribuída pela banca sem a interferência do professor e será constituída da média aritmética daquelas atribuídas pela banca. As apresentações são individuais e deverão durar por volta de dez minutos. Os alunos são encorajados a trazer um pequeno resumo escrito de seus trabalhos para a banca.

Este semestre, o tema dos artigos será a escravidão na América, iniciada a exatamente 500 anos, em 1511. Assim, apenas a título de exemplos podem servir de tema:

- Contos, como “Pai contra mãe”, de Machado de Assis ou poemas como “O navio negreiro”, de Castro Alves
- Notícias sobre o combate ao trabalho escravo contemporaneamente ou o tráfico internacional de pessoas;
- Fatos históricos, como o movimento abolicionista brasileiro, a revolta do Malês ou comparações entre a escravidão em diferentes contextos (Roma, EUA, América Latina), ou ainda as bandeiras de apresamento;
- Quadros como “Mãe Preta”, de Lucílio Albuquerque, “Libertação dos escravos”, de Pedro Américo, ou Gravuras de Rugendas e Debret sobre o tema

PROVA - A exemplo das atividades e do trabalho final, a prova consistirá da análise de um texto, imagem ou filme a partir dos temas debatidos em sala de aula. A nota, de zero a dez, será atribuída a partir da média de três critérios: a) Correção gramatical; b) Uso da teoria clássica; e c) Uso das teorias do pensamento social brasileiro.

PONTOS EXTRA . Há três maneiras dos alunos receberem pontos extra: a) sendo um aluno auxiliar, b) participando em sala de aula, c) em atividades *ad hoc*.

a) Alunos auxiliares são responsáveis pela chamada, pelo contato com o professor, pelo agendamento de participações em sala de aula, pelo escaneamento e devolução de provas, e pela aplicação de atividades *da hoc* (ver abaixo).

b) A participação em sala de aula consiste basicamente em três etapas: i) a leitura aprofundada dos textos indicados pelo professor; ii) a elaboração de um relatório de participação; e iii) a efetiva participação em sala de aula.

c) atividades *ad hoc* serão propostas conforme o andamento da disciplina e necessidades especiais, como ausências do professor.

Em cada uma das modalidades descritas acima, o aluno poderá receber até 0,5 ponto na média final, até o total de 2,0 pontos.

RECUPERAÇÃO . A recuperação nesta disciplina foi pensada não apenas como uma forma de os alunos meramente recuperarem nota, mas como uma nova oportunidade de aprendizagem. Neste sentido ela não se configurará em mera repetição de instrumentos de avaliação previamente aplicados, tampouco a aplicação de provas. Há três momentos onde os alunos poderão recuperar e/ou alterar suas notas, mas estes estão diluídos ao longo do curso. O primeiro deles diz respeito à nota das atividades, quando os alunos que não forem bem nas primeiras duas, poderão recuperar a nota na terceira. O segundo momento diz respeito à prova, que pode servir como recuperação da nota do trabalho, segundo a lógica da

computação das duas maiores notas (note-se que, caso os alunos desistam de fazer o trabalho ou de apresentá-lo, abdicam desta oportunidade de recuperação de nota). Por fim, para todos os instrumentos de avaliação, os alunos podem, por meio do *site* da disciplina, apresentar uma justificativa, devidamente fundamentada, para alteração de notas até o dia indicado no calendário. Em todos os casos é assegurado aos alunos a irredutibilidade das notas.

SOBRE O PLÁGIO

Plágio é um ato de extrema deslealdade intelectual e moral que consiste em apresentar as ideias de outrem como sendo próprias. Esta postura não será tolerada em sala de aula e resultará, caso comprovada, em reprovação sumária na disciplina.

Mas, apesar de grave, é muito fácil evitar o plágio. Basta citar as fontes consultadas. Isto é, se houver alguma parte de seu texto que você copiou de algum lugar, ou mesmo um conceito ou uma ideia que não é de sua autoria, ela tem que ser indicada no texto e citada em uma bibliografia. Repare que isto corresponde, na realidade, a dois procedimentos: Citação e Referência.

CITACÃO . A citação é a indicação, no texto, dos fragmentos que não são de autoria dos alunos, o que pode ser feito *grosso modo* de três maneiras:

a) Citação indiretada ideia:

Durkheim (1977:11) achava que o fato social era externo, geral e coercitivo.

b) Citação direta no texto:

Para Durkheim, o fato social é “susctível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior” (DURKHEIM, 1977:11)

e c) citação destacada do texto:

Durkheim descreveu em As regras do método sociológico as características do fato social:

“É fato social toda maneira de agir fixo ou não, susctível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior; [...]” (DURKHEIM, 1977:11)

REFERÊNCIA . Além da citação, é necessário a elaboração de uma seção de Referências bibliográficas no final de qualquer trabalho, onde as obras indicadas nas citações podem ser encontradas. Existem vários formatos de referência, mas todas têm em comum, informações sobre autor, título da obra, editora, cidade de edição e ano de edição. Por exemplo

DURKHEIM, Émile (1977). As regras do Método Sociológico. Rio de Janeiro: DIFEL.

DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. Rio de Janeiro: DIFEL, 1977.

DURKHEIM, Émile
1977 **As regras do método sociológico**
Rio de Janeiro: DIFEL

Em caso de dúvida, a Universidade federal de Santa Catarina mantém uma página na *internet*, na qual podem ser inseridos os dados das obras e recuperadas as referências: o MORE (Mecanismo *online* para referências), em <http://www.rexlab.ufsc.br:8080/more/formulario1>.

Prática Pedagógica como Componente Curricular

Nesta disciplina os alunos terão que completar a atividade correspondente de PPCC. Para tanto, o formulário correspondente deverá ser baixado da página [quem.tk](http://www.queim.tk) e completado com as doze horas correspondentes ao trabalho de leitura de uma obra de Émile Durkheim.

Calendário

| | |
|--------------------------------------|---------------|
| Unidade I: Contexto, objeto e método | |
| 25/02 a 25/03 | Apresentação. |

| | |
|---------------------------------------|---|
| (5 encontros) | Contexto político, cultural e intelectual da Terceira República Francesa. Positivismo. Sociologia. Regras do Método Sociológico. Neutralidade. Divisão do trabalho. Solidariedade mecânica e orgânica. Complexificação social. |
| Unidade II: Regras e divisões | |
| 01/04 | Entrega Atividade 3 |
| 01/04 a 06/05 (5 encontros) | Suicídio: caracterização, egoísta, altruísta. Anomia. Religião e conhecimento. |
| Unidade III: Sociologia Contemporânea | |
| 13/05 | Entrega Atividade 2 |
| 13/05 a 10/06 (5 encontros) | Socialização primária e secundária. Instituições es totais. Processo civilizador. |
| Avaliação | |
| 16/06 | Entrega do artigo |
| 17/07 | Entrega da Atividade 3 |
| 17/06 e 01/07 | Seminários |
| 08/07 | Prova |
| 10/07 | Último dia para revisão de nota |

Obs.: as datas podem sofrer alteração ao longo do semestre!

Bibliografia

(*) ARON, Raymond

2007 **As etapas do Pensamento Sociológico**
Lisboa: Dom Quixote

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas
1985 **A construção social da realidade**
Petrópolis: Vozes

COMTE, Auguste
1978 **Os pensadores**
São Paulo: Abril

DURKHEIM, Émile
2006 **As regras do método sociológico**
São Paulo: Martins Fontes
2006 **O suicídio**
São Paulo: Martins Fontes
2006 **A divisão social do trabalho**
São Paulo: Martins Fontes
2006 **As formas elementares de vida religiosa**
São Paulo: Martins Fontes

ELIAS, Norbert

1994 **O processo civilizador**
Rio de Janeiro: Jorge Zahar
2006 **Escritos e ensaios**
Rio de Janeiro: Jorge Zahar

GIDDENS, Anthony
1981 **As ideias de Durkheim**
São paulo: Cultrix

GOMES, Roberto
1955 **O saber sem desejo: Durkheim e as ciências humanas**
Revista Veritas, n.1, v.1
Porto Alegre: PUCRS

(*) RODRIGUES, José Albertino
2000 **Durkheim (Coleção Grandes Cientistas Sociais)**
São Paulo: Ática

ZÚÑIGA, Luis Rodríguez
1978 **Para una lectura crítica de Durkheim**
Madrid Akal